



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Uso da acupuntura no tratamento de discopatia canina.

Autor(es): FORTES, Tanise Pacheco; SCOPEL, Débora;

Apresentador: Tanise Pacheco Fortes

Orientador: Fabio da Silva e Silva

Revisor 1: Luiz Paiva Carapeto

Revisor 2: Tatiane Camacho Mendes

Instituição: UFPEL

Resumo:

A acupuntura é utilizada há mais de quatro mil anos como método médico na medicina tradicional chinesa. É uma técnica que consiste em puncionar determinadas regiões do corpo, conhecidas como acupontos, com agulhas gerando uma resposta que pode estar limitada à região ou ter efeitos distantes. Atualmente, é usada para o tratamento de diversas condições veterinárias, de forma isolada ou em conjunto com as terapias tradicionais. Nesse trabalho discutiremos brevemente seu uso no tratamento de discopatia. Discopatia ou afecção de disco intervertebral é comum em cães e se caracteriza pela degeneração do disco, que se desloca e exerce pressão sobre a medula espinhal. Os sinais clínicos exibidos pelo paciente (dor, paresia ou paralisia) costumam ser uma consequência dessa compressão. Embora todos os discos atingidos exibam a patologia, a afecção clínica é associada aos músculos toracolombares com maior frequência, especialmente T11-12 a L2-L3. Em abril de 2008 foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV- UFPEL) um canino, fêmea, da raça Teckel. O proprietário relatou que, após uma queda, o cão desenvolveu paralisia de membros pélvicos e que foi tratado com corticosteróide, mas não apresentou remissão do quadro com a terapia medicamentosa. O exame neurológico revelou normorreflexia podal flexora e patelar associada à paraplegia. Também foi constatado reflexo do pânículo positivo a partir de L4 e ausência de percepção a dor profunda ao estímulo nociceptivo. Embora o mecanismo de ação da acupuntura para esta enfermidade não esteja completamente esclarecido, ela apresenta-se como uma alternativa de tratamento já que é capaz de aliviar a dor, estimular a regeneração dos axônios na coluna espinhal, diminuir a inflamação local e a compressão da medula espinhal. O paciente foi submetido a sessões semanais da técnica e seu progresso clínico se mostrou contínuo e satisfatório. O animal apresentou percepção à dor profunda na terceira sessão, conseguiu se manter em estação a partir da sexta sessão e foi capaz de promover curtas caminhadas na oitava sessão. Na nona sessão o cão apresentava percepção à dor superficial e na décima sessão o animal conseguiu andar em trote. Baseando-se nesses dados, devemos considerar a acupuntura uma opção viável de tratamento para a discopatia, capaz de fornecer resultados tão bons quanto os métodos tradicionais.